

# Natali diz que prefeitos devem resolver impasse

A solução para o problema da bandeira dois, segundo o capitão Mário Natali, Diretor Geral de De- n, está nas mãos dos prefeitos de Na município. "Compete às pre- curas fiscalizar os carros de alu- deira dois que são licenciados em suas "ões".

Há meses, a idéia da retirada da deira dois vem sendo cogitada Grande Vitória. A princípio, a residente do Sincidato dos Condu- o es Autônomos de Veículos Ro- ariários, Mariza Motta, havia decla- o ser a favor da extinção da deira dois durante o dia em toda Grande Vitória. Logo após ter estado esta declaração ela retroce- eu, e afirmou que não iria mais omar nenhuma iniciativa para que al fato acontecesse.

Para os motoristas de um modo geral o preço das corridas de táxi é ebaixo em Vitória e o lucro obtido através deste trabalho é o "mínimo possível". Alguns chegam a afirmar que se a bandeira dois for abolida não terão condições de sustentar suas famílias.

## ILEGAIS

Além deste fator, existe uma série de outros que desagradam em particular aos motoristas de táxi da capital. Um deles está relacionado com os táxis que vêm de outros municípios à procura de passageiros no centro da cidade. Segundo o

Código Nacional de Trânsito, um carro de aluguel quando emplacedo numa região, só pode exercer seus trabalhos dentro da área permitida, que é o município de origem.

Muitos carros dos municípios de Vila Velha, Cariacica, Viana e Serra ficam rodando o dia inteiro no centro da cidade uma vez que o mercado de trabalho em suas regiões está saturado. Além de fazer corridas no local que não lhes pertence por direito, esses motoristas utilizam a bandeira dois, fazendo com que os passageiros paguem mais caro pela corrida.

## RESPONSÁVEIS

Para o capitão Mário Natali a solução está numa "rigorosa fiscalização que deveria ser feita pelas prefeituras. Uma vez que são verificados abusos e infrações cometidas pelos motoristas de táxis, somente uma fiscalização em todos os pontos viria solucionar o problema".

Essa fiscalização, segundo Natali, deveria ser feita em todos os pontos de maneira que os táxis pudessem ser controlados. "Se existem dez táxis em um ponto, seria necessário que a fiscalização mantivesse um controle a fim de não deixar que os mesmos saíssem do local para procurar passageiros em outras praças.

Uma vez feito isto, o problema da procura de passageiros em outros municípios estaria totalmente solucionado", acrescentou Natali.

Falando sobre a abolição da bandeira dois, ele enfatizou que a solução deve partir das prefeituras, uma vez que são as responsáveis por este trabalho. "Acredito também que o Conselho de Desenvolvimento da Grande Vitória deveria ser acionado para ajudar a solucionar esse problema".

## SUGESTÃO

"Se, por acaso, eu for requisitado pelo sindicato ou por outro órgão interessado em solucionar esta dificuldade - disse Natali - levaria algumas sugestões, como uma perfeita limitação do táxi dentro das necessidades de cada passageiro, analisando no aspecto de serviço público, a utilização de veículos e uma filosofia de trabalho entre os cinco municípios que compõem a Grande Vitória".

Natali disse que "O maior problema da classe na Grande Vitória, é a invasão dos táxis de outros municípios na capital. Mais uma vez eu acrescento que, se for criada uma nova fiscalização para os motoristas de carros de aluguel, não haveria mais invasão e consequentemente o problema estaria sanado".

## Fundação Jones Santos Neves pode solucionar o problema

A solução para o problema da cobrança da bandeira dois ao dia — além de vários outros que atingem diretamente aos usuários deste meio de transporte — poderá ser encontrada pela Fundação Jones dos Santos Neves. Ela está estudando o assunto, globalizado no Plano de Ação Integrada de Transporte de Tráfego na área da capital, segundo informes oficiais.

Stélio Dias, diretor da FJSN, informou que o estudo irá analisar os "aspectos institucionais" do transporte e dentre eles "será abor-

gado o problema dos táxis". Conforme esclarecimentos oficiais, "é possível que o problema tenha solução, ainda que alternativa".

## PREFEITURAS

Como explicou o diretor Arlindo Vilaschi, a "solução depende das prefeituras, pois o problema lhes está afeto". Contudo, com o estudo ora sendo elaborado, o disciplinamento da situação terá um parecer definitivo. De acordo com elementos ligados ao estudo, "a atual legislação da Prefeitura de Vitória é

omissa quanto à cobrança das passagens em bandeira dois durante o dia".

E, por não existir legislação disciplinando esta cobrança, os motoristas dos municípios da região, ao sair de suas jurisdições, sempre cobram as passagens com majoração, o que gera reclamações dos passageiros. As opiniões oficiais dos responsáveis pelo transporte coletivo e as dos passageiros são contraditórias, cada órgão se eximindo de culpas pela cobrança fora dos padrões normais.